



**CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ARTES  
106ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 25/04/2019**

---

Cidade Universitária, 17 de abril de 2019.

**106ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO  
INSTITUTO DE ARTES  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

**CONVOCATÓRIA**

Dirijo-me a Vossa Senhoria para convidá-lo (a) a participar da 106ª Reunião Extraordinária da Congregação do Instituto de Artes, a realizar-se no dia 25/04/2019 (5ª feira), às 14:30 horas, **no Auditório do IA.**

Atenciosamente,

**Original assinada pela Senhora Presidente  
GRÁCIA MARIA NAVARRO**

**OBS.: SR. TITULAR NA IMPOSSIBILIDADE DE SEU COMPARECIMENTO  
FAVOR AVISAR O SUPLENTE.**



**CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ARTES**  
**106ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 25/04/2019**

**MEMBROS DA CONGREGAÇÃO**  
**INSTITUTO DE ARTES**

Prof. Dra. <b>Grácia Maria Navarro</b> Presidente	Prof. Dr. <b>Gilberto Alexandre Sobrinho</b> Diretor Associado
Profa. Dra. <b>Larissa Sato Turtelli</b> Chefe Departamento de Artes Corporais	Prof. Dr. <b>Matteo Bonfitto Júnior</b> Chefe Departamento de Artes Cênicas
Prof. Dr. <b>Alfredo Luiz Paes de Oliveira Suppia</b> Chefe Departamento de Cinema	Prof. Dr. <b>Haroldo Gallo</b> Chefe do Departamento de Artes Plásticas
Prof. Dr. <b>Leandro Barsalini</b> Chefe Departamento de Música	Prof. Dr. <b>Mauricius Martins Farina</b> Chefe Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação.
Profa. Dra. <b>Mariana Baruco Machado Andraus</b> Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação	Prof. Dr. <b>Noel dos Santos Carvalho</b> Coordenação(a) dos Cursos de Graduação
Prof. Dr. <b>José Alexandre Leme Lopes Carvalho</b> Coordenador de Extensão	Coordenador (a) de Pesquisa

**REPRESENTAÇÃO DOCENTE**

Prof. <b>Mário José Mariano de Campos</b> Docente Titular MA-I - DM	Docente Suplente MA-I
Prof. <b>Marcelo Onofri</b> Docente Titular MA-II - DAC	Docente Suplente MA-II
Profa. <b>Angela de Azevedo Nolf</b> Docente Titular MA-III - DACO	Docente Suplente MA-III
Profa. Dra. <b>Regina Machado</b> Docente Titular - MS-3 e 2 - DM	Prof. Dr. <b>Denise Hortência Lopes Garcia</b> Docente Suplente MS-3 e 2 - DM
Prof. Dr. <b>Marcus César Soares Freire</b> Docente Titular MS-5 - DECINE	Docente Suplente MS-5
Profa. Dra. <b>Suzel Ana Reily</b> Docente Titular MS-6 - DM	Docente Suplente MS-6

**REPRESENTAÇÃO SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

<b>José Élcio Marcelino</b> Técnico-Administrativo Titular – DMM	<b>Edson Carlos Nogueira</b> Técnico-Administrativo Titular – DAP
<b>Edimilson do Carmo</b> Técnico-Administrativo - Titular - APDEPTOS	Técnico-Administrativo - Titular
Técnico-Administrativo 1º Suplente –	Técnico-Administrativo 2º Suplente
Técnico-Administrativo 4º Suplente	Técnico-Administrativo 2º Suplente

**REPRESENTAÇÃO DISCENTE**

<b>Catharina Da Cunha Glória</b> Discente Titular - Dança	<b>Mônica Yumi Jardim da Silveira</b> Discente Titular – Dança
<b>Luan Assunção Silva</b> Discente Titular - Artes Cênicas	<b>Gustavo Garcia de Andrade</b> Discente Titular – Midialogia
<b>Anna Emília Limongi de Vasconcelos Paiva</b> Discente 1º Suplente – Artes Visuais	<b>Gabriel De Araújo Kroger</b> Discente 2º Suplente – Música
Discente 3º Suplente	Discente 4º Suplente

**MANDATOS**

<b>Diretor, Diretor Associado, Chefes e Coordenadores</b>	Enquanto perdurar o pressuposto da investidura
<b>Docentes – MA – I, II; MS- 3 e 2; 5 e 6</b>	2 anos a partir de 28/11/2017
<b>Docentes – MA – III</b>	2 anos a partir de 02/08/2018
<b>Discentes</b>	1 ano a partir de 02/08/2018
<b>Técnico-Administrativos</b>	2 anos a partir de 02/08/2018

**LEMBRE-SE DE COMPARTILHAR AS INFORMAÇÕES COM SEUS PARES**

**ORDEM DO DIA**

- 
- 01) **Interessado**     **INSTITUTO DE ARTES**  
**Par./Doc.Fls:**    **01**  
**Processo:**        01 P 8241/2003  
**Assunto:**        Parecer Comitê AD HOC nº 27/2018 – Proposta de Revisão de  
Certificação, com sugestão de alteração junto à Coordenadoria  
de Graduação (CG/IA).
- 
- 02) **Interessado**     **INSTITUTO DE ARTES**  
**Par./Doc.Fls:**    **12**  
**Processo:**        01 P 8241/2003  
**Assunto:**        Parecer Comitê AD HOC nº 27/2018 – Proposta de Revisão de  
Certificação, com sugestão de alteração junto à Galeria do  
Instituto de Artes (GAIA).
- 
- 03) **Interessado**     **INSTITUTO DE ARTES**  
**Par./Doc.Fls:**    **20**  
**Processo:**        01 P 8241/2003  
**Assunto:**        Parecer Comitê AD HOC nº 27/2018 – Proposta de Revisão de  
Certificação, com sugestão de alteração junto à Diretoria  
Técnica de Informática (DTI/IA).
-



Em dezembro de 2018 recebemos o parecer do Comitê AD HOC da PRDU, nº 27/2018, sobre a proposta de Revisão da Certificação do Instituto de Artes, aprovada na 245ª reunião extraordinária da Congregação do Instituto.

O parecer sugere alterações em algumas estruturas organizacionais propostas pelo IA, três das quais, submetemos para análise e manifestação das seções envolvidas, que retornaram conforme apresentado no quadro a seguir.

Proposta Revisão Certificação IA. Aprovada na 245ª Congregação Extraordinária	Sugestão do Comitê PRDU	Resposta do Instituto de Artes – xxxx Congregação Extraordinária.
ENSINO DE GRADUAÇÃO: 01 Coordenador Geral; 05 Coordenadores de Graduação; 05 Coordenadores Associados de Graduação para (Artes Cênicas, Artes Visuais, Dança, Música, Comunicação Social - Midialogia.	01 Cargo Gratificado de Coordenador de Ensino de Graduação e 05 Coordenadores Associados de Curso de Graduação.	ENSINO DE GRADUAÇÃO: 01 Coordenador Geral; 05 Coordenadores de Graduação; 05 Coordenadores Associados de Graduação para (Artes Cênicas, Artes Visuais, Dança, Música, Comunicação Social - Midialogia.. Conforme argumentação apresentada no Ofício 17 A – 8152/2019
GALERIA DO IA: 01 Assistente Técnico	01 Cargo Gratificado para 01 Supervisor de Seção.	GALERIA DO IA: 01 Assistente Técnico. Conforme argumentação apresentada no Ofício 02/2019.
DTI: 01 Diretor de Serviços; 02 Supervisores de Seção: Seção de Administração de Redes e Suporte Computacional e Seção de Sistemas de Informação e Web.	O Comitê sugere que as seções da DTI, sejam transformadas em células de trabalho.	DTI: 01 Diretor de Serviços e 02 Supervisores de Seção: Seção de Administração de Redes e Suporte Computacional e Seção de Sistemas de Informação e Web. Conforme argumentação apresentada em documento anexo: "Análise sobre a revisão da certificação da DTI".



3

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS** Fis. nº 294  
**INSTITUTO DE ARTES** P/E nº 01.P.8241.03  
**DELIBERAÇÃO CONGREGAÇÃO IA Nº 081/2018** 1

<b>Interessado:</b>	<b>INSTITUTO DE ARTES</b>
<b>Processo:</b>	01 P 8241/2003
<b>Referente:</b>	Proposta de revisão da certificação do Instituto de Artes.

A Congregação do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, em sua 245ª Reunião Ordinária realizada no dia 24 de maio de 2018, **aprovou:**

A Proposta de revisão da certificação do Instituto de Artes.

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ZEFERINO VAZ"  
24 DE MAIO DE 2018.

  
**Grácia Maria Navarro**  
Presidente da Congregação/IA





**PARECER COMITÊ AD HOC Nº 27/2018**  
**SOBRE PROPOSTA DE REVISÃO DE CERTIFICAÇÃO – INSTITUTO DE**  
**ARTES (IA)**

**Elaborado por Comitê *Adhoc* de Certificação da PRDU**

**1. APRESENTAÇÃO**

O presente documento apresenta o parecer técnico do Comitê *Ad hoc* de Certificação, instituído pela Resolução GR 036/2017 de 27/06/2017, publicada em Diário Oficial em 28/06/2017 Pág. 62, sobre a proposta de revisão de certificação do Instituto de Artes (IA), enviada por meio do processo 01-P-08241/2003.

A análise está baseada na Deliberação CONSU-A-23/2017 de 26/09/2017, que dispõe que a revisão da certificação tem como objetivo “simplificar e aglutinar as atividades meio e administrativas, com vistas à redução dos níveis hierárquicos e aumento da eficiência e eficácia dos processos” (artigo 4º), e no Manual de Revisão de Certificação das Unidades de Ensino e Pesquisa.

O parecer está estruturado em três partes, além desta apresentação. A primeira apresenta a atual estrutura organizacional do IA, cuja última alteração da certificação data de 2014; em seguida, é apresentada a proposta de certificação da Unidade; por fim, as considerações do Comitê sobre as solicitações apresentadas.

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature] [Signature] [Signature]  
 [Initials] [Initials] [Initials]

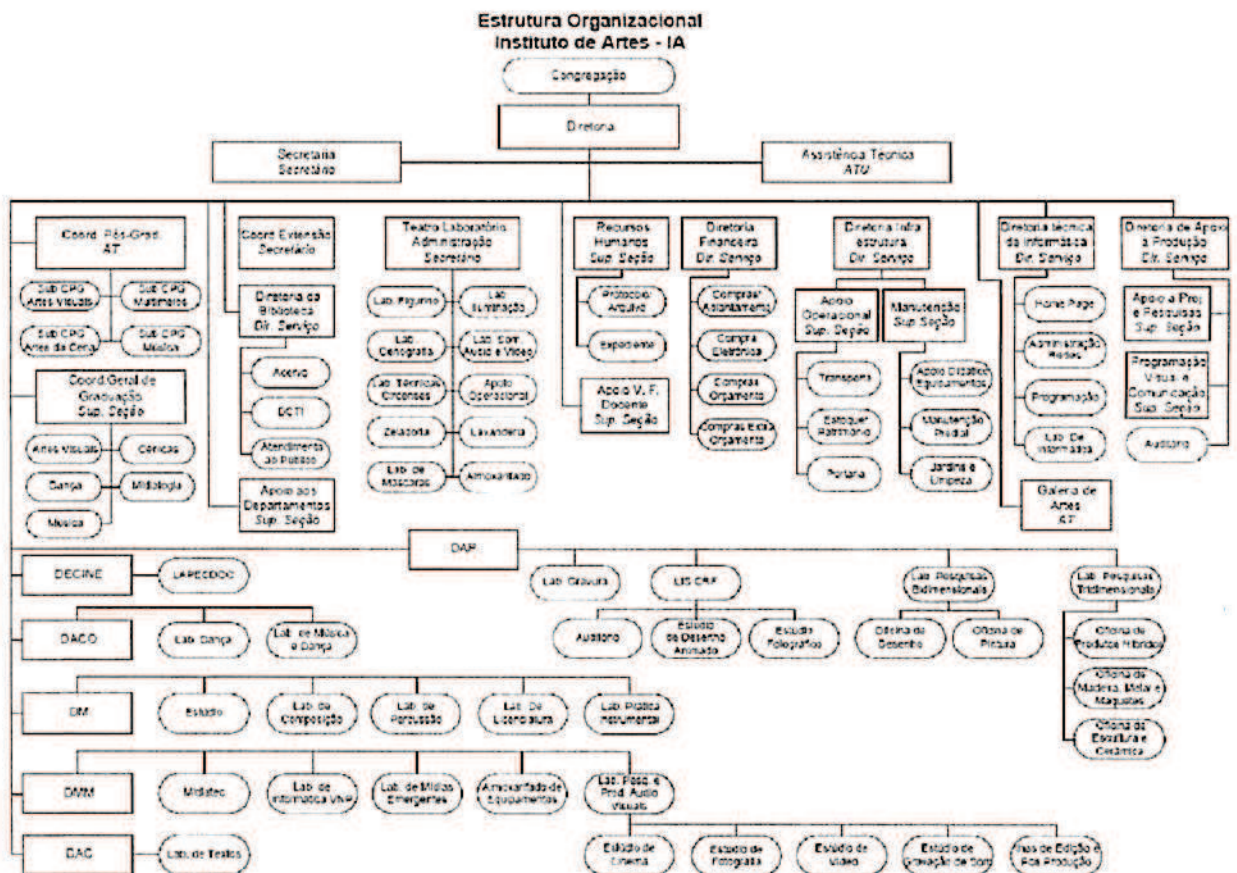
## 2. A ESTRUTURA ATUAL APROVADA EM 2013

O IA é responsável pelo ensino e pesquisa quanto aos domínios da arte e da Comunicação, oferece 05 cursos de Graduação no período Diurno Integral: Artes Cênicas (25 vagas); Artes Visuais (30 vagas); Comunicação Social – Midialogia (30 vagas); Dança (25); e Música (65 vagas).

No âmbito da pós-graduação “stricto sensu”, oferece quatro programas: **Pós-graduação em Artes da Cena; Artes Visuais; Multimeios e Música.**

De acordo com os dados do Anuário Estatístico, atualmente o IA possui 929 alunos de graduação e 541 de pós-graduação. Possui 80 funcionários ativos e 99 docentes.

Apresentamos, a seguir, o Organograma Funcional do IA, aprovado pela Câmara de Administração (CAD) em sua 276ª Sessão realizada em 12 de Março de 2013 e Revisão 296ª Sessão realizada em 02 de Dezembro de 2014, conforme informação DGRH 156/13 e Parecer CVND 15/13 e 56/14, onde, pela representação gráfica, é possível visualizar a estrutura organizacional certificada.



Atualmente, conta com 18 cargos gratificados ocupados por servidores e informa não poder cumprir a meta de redução do número de gratificações face a aguda diminuição de seus quadros. Do número de funcionários aprovados em sua certificação, possui conforme documentos juntados aos autos do processo: 36 vagas livres e 08 extintas.



### 3. A ESTRUTURA PROPOSTA

A Unidade apresentou um conjunto de premissas para a revisão da certificação que aponta clareza na estruturação de seus processos de trabalho e funcionamento das estruturas acadêmicas e administrativas.

Buscando uma abordagem de melhoria consensual, o IA a partir de um modelo de organograma proposto por um grupo de trabalho, promoveu reuniões com todos os técnicos especializados, chefes de departamentos, coordenadores de graduação, funcionários de apoio aos departamentos, para construírem uma Certificação coletiva e reconhecida como um projeto de melhoria de todos.

Defende a necessidade ampliação de aporte de recursos. Assim extingue três Diretorias (Infraestrutura, Financeira e Apoio à Produção), entretanto cria duas novas Diretorias: Diretoria Administrativa e Diretoria de Apoio Técnico e Didático. Cria ainda, sete postos de supervisão e uma célula de Assessoria de Apoio à Projetos e melhoria de processos. Assim amplia os postos gratificados de servidores de 18 para 20 e fundamenta tal ampliação face a criação da Diretoria de Apoio Técnico Didático ao qual atenderá quanto a questões técnicas todos os Departamentos, Cursos e programas do Instituto, necessitando de supervisões especializadas que encabeçarão grupos técnico, ao qual ao longo do tempo devam se constituir em especialistas em recursos técnicos artísticos (iluminação, som, marcenaria, cenografia, gravura, programação visual e comunicação).

Nesta feita busca através da proposta atual à revisão dos processos para assim poder otimizá-los. Nesse contexto, o IA propõe a seguinte estrutura organizacional (com as seguintes designações de gratificação) (fls. 250/287) para além do nível estratégico (Congregação):

1. Diretoria: 01 Diretor; 01 Diretor Associado; 01 Assistente Técnico de Unidade (ATU); 01 Assessor VI de Apoio a Projetos e Melhoria de Processos e 01 Secretária.
2. Departamentos: 06 Chefes de Departamento (Artes Cênicas; Artes Corporais; Artes Plásticas; Cinema; Multimeios e Música) e 01 Supervisão de Seção para gerenciar a Seção de Apoio aos Departamentos;
3. Ensino de Graduação e Pós-graduação: *Para Graduação*: 01 Coordenador Geral de Graduação; 05 Coordenadores de Ensino de Graduação; 05 Coordenadores Associados de Graduação (para Artes Cênicas; Artes Visuais; Dança; Música e Comunicação Social – Midialogia), e 01 Supervisor de Seção; *Para Pós-graduação*: 01 Coordenador de Ensino de Pós-graduação; 04 Coordenadores de Programa de Pós-Graduação e 01 Assistente Técnico;
4. Apoio Técnico e Administrativo:
  - 4.1 Diretoria Administrativa: 01 Diretor de Serviços e 03 Supervisores de Seção (Infraestrutura; Finanças e Compras; e, Gestão de pessoas);
  - 4.2 Biblioteca: 01 Diretor de Serviços;



- 4.3 Tecnologia da Informação: 01 Diretor de Serviço e 02 Supervisores de Seção (Adm. De Redes e Sup. Computacional e Desenvolvimento de Sistemas de Informática);
- 4.4 Diretoria de Apoio Técnico e Didático: 01 Diretor de Serviços e 03 Supervisores de Seção (Apoio Técnico à produção, Apoio técnico aos laboratórios e Programação Visual e Comunicação);
5. Galeria: 01 Assistente Técnico;
6. Pesquisa e Extensão: 01 Coordenador de Extensão, 01 Coordenador de Pesquisa e 01 Supervisor de Seção;
7. Solicitação de 12 novas vagas com aporte de servidores: sendo 06 (nível médio); 02 (nível superior) e 04 profissionais técnicos em virtude de reestruturação e novas demandas.
8. Para Pesquisa e Extensão, solicita-se: Coordenador de Extensão, Coordenador de Pesquisa e uma seção de apoio à pesquisa e extensão com um supervisor de seção.

#### 4. CONSIDERAÇÕES DO COMITÊ *Ad hoc* DE CERTIFICAÇÃO

O Comitê Ad hoc entende que os itens 2, 4.1, 4.2, 4.4, 6 e 8 quanto à estrutura organizacional e ao grupo das designações, são adequadas. Entretanto, para as outras solicitações, o comitê sugere as seguintes alterações:

1. Com relação ao item 1, o Comitê discorda somente do cargo gratificado de Assessor VI de Apoio a Projetos e Melhoria de Processos, pois esta figura está prevista para Órgãos da Administração Central com o intuito de prover a melhoria dos processos transacionais da Universidade.
2. No tocante ao item 03:
  - i. para a Graduação, o Comitê padronizou a existência de 01 cargo gratificado de Coordenador de Ensino de Graduação por Unidade, que responderá pelas atividades de graduação como um todo. Caso a Unidade tenha apenas um curso com oferecimento diurno e noturno, haverá um Coordenador Associado de Curso de Graduação. No caso da Unidade possuir 02 ou mais cursos, cada curso terá um Coordenador Associado de Curso de Graduação. Dessa forma, para a estrutura organizacional do IA, sugerimos 01 Coordenador de Ensino de Graduação e 05 Coordenadores Associados de Curso de Graduação.
  - ii. Ainda, no tocante ao item 03 para a Pós-graduação, o Comitê sugere a existência de 01 cargo gratificado de Coordenador de Ensino de Pós-Graduação por Unidade, que responderá pelas atividades de Pós-Graduação como um todo. No caso da Unidade possuir 02 ou mais programas, cada um deles terá um Coordenador de Programa de Pós-Graduação. Dessa forma, para a estrutura organização do IA, concordamos com a aplicação de 01 Coordenador de Ensino de Pós-Graduação e 04 Coordenadores de Programa de Pós-Graduação.



3. Quanto ao item 4.3, o Comitê sugere que as Seções da Diretoria de Serviço da Tecnologia da Informação (Adm. De Redes e Sup. Computacional e Desenvolvimento de Sistemas de Informática) sejam convertidas em células de trabalho. Entende ainda não ser necessário dois níveis hierárquicos para uma área composta majoritariamente por profissionais de nível superior e técnicos especializados. Atualmente, as duas Seções somam 03 pessoas;

4. No tocante ao item 5, o Comitê sugere que, face ao nível de complexidade das tarefas, descrição das atividades, da necessidade de se estabelecer uma liderança à equipe da Galeria e da descrição proposta pelo Manual de Certificação da PRDU para a função de Assistente Técnico, a designação de Assistente Técnico seja alterada para Supervisor de Seção.

5. Quanto ao item 7, não é o escopo deste Comitê avaliar e aprovar a reposição ou criação de vagas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto anteriormente, o Comitê Ad hoc Certificação finaliza seu parecer, encaminhando à Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário, profa. Dra. Marisa Masumi Beppu para conhecimento e encaminhamentos.

## 6. ANEXOS

1. Organograma proposto pelo Comitê

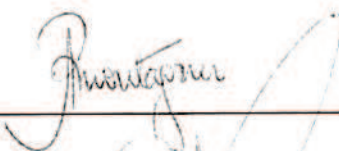
Campinas, 01 de Novembro de 2018.

Profa. Dra. Milena Pavan Serafim  
(Presidente)



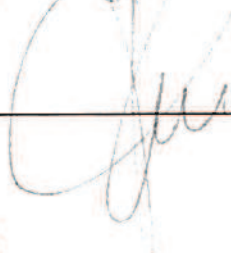

---

Ana Paula Montagner




---

Daiane Soraya de Lima Franzini de Almeida




---





Elias Borges de Athayde Drummond

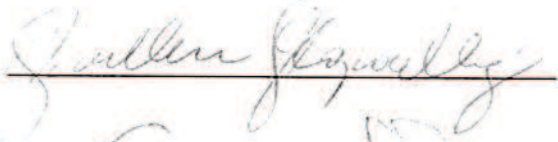
---

Eloisa Caldeira Durães

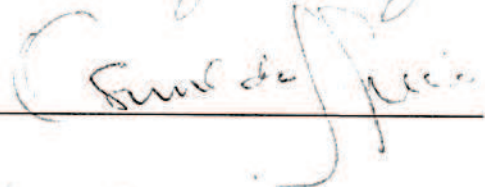
---

Guilherme Gonçalves Capovilla

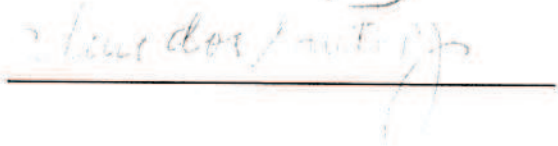
---

Prof. Dr. Oswaldo Gonçalves Junior

---

Rubens dos Santos Junior

---





10

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ARTES  
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃOe-mail: [cgra@iar.unicamp.br](mailto:cgra@iar.unicamp.br)  
Tel: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438  
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576  
Fax: (19) 3521-7827

Fl.:

Número

Rubrica

OFÍCIO nº 050/2019 – CGRAD/IA

17A – 8152/2019

Campinas, Cidade Universitária "Zeferino Vaz",  
16 de abril de 2019.

Ilm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup>  
**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Grácia Maria Navarro**  
Diretora do Instituto de Artes  
Universidade Estadual de Campinas

**Assunto:** Referente ao Ofício DIR IA 089/18 – Revisão da certificação do Instituto de Artes

Prezada Senhora,

Os Coordenadores (as) de Ensino de Graduação e Coordenadores (as) Associados de Curso de Graduação do Instituto de Artes reunidos em 28/03/2019 e em 11/04/2019 se manifestaram contrários à proposta de revisão de certificação do Instituto de Artes no que respeita a proposta de que a unidade tenha 1 Coordenador de Ensino de Graduação e 5 Coordenadores Associados de Curso de Graduação, tal como apresentado no referido ofício encaminhado pela direção.

Todos os coordenadores destacam que a proposta é incompatível com as especificidades do Instituto de Artes e a sua atual situação em pelo menos cinco pontos:

1. A unidade possui cinco coordenadorias que gerem cinco cursos de graduação com modalidades distintas (bacharelados e licenciaturas) e características específicas entre si. Sendo assim, entendem e esclarecem que não há nenhuma garantia de que uma única coordenadoria geral dará suporte suficiente ou mesmo habilidade para administrar a complexidade das demandas de cada curso;





2. A proposta aumenta em muito as responsabilidades e trabalho dos Coordenadores Associados, sem que haja diferença de acréscimo na gratificação, o que os coordenadores se manifestaram veementemente contrários;
3. A sobrecarga de trabalho de administração de cada curso compromete a renovação e o cumprimento do Projeto Político Pedagógico, além das propostas atuais da PRG, tais como RENOVAGRAD, curricularização das atividades de extensão, internacionalização, etc; as quais primam pelo contínuo aprimoramento na excelência dos cursos.
4. Observou-se ainda que existe um corpo de funcionários restrito para apoiar as atividades da gestão dos cursos, além de - na maioria dos cursos - um número de docentes já sobrecarregados na conjugação de atividades de ensino, pesquisa, extensão e participação em atividades administrativas.
5. Ressalta-se ainda a especificidade de serem cursos que demandam constante trabalho de produção para criação e difusão das obras artísticas que resultam dos processos de ensino-aprendizagem, função necessariamente encampada pelas coordenações de curso enquanto gestores qualitativos de todas as etapas dessas realizações. As produções artísticas, ademais, são parte indispensável dos objetivos formativos e culturais que definem o Instituto de Artes.

Finalmente os coordenadores manifestaram desacordo com a possível perda de representatividade dos cursos nas instâncias superiores da universidade como a CCG.

Solicitamos a apreciação da Congregação do Instituto de Artes.

Atenciosamente,

*Noel dos Santos Carvalho*





Cidade Universitária "Zeferino Vaz".  
Campinas, 15 de março de 2019.

Of. nº 0.02...../2019  
GAIA/UNICAMP

Profª Drª Gracia Maria Navarro  
DD. Diretora Instituto de Artes UNICAMP

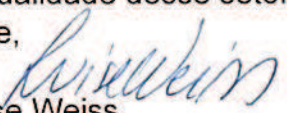
Venho por meio desta justificar a manutenção da função de Assistente Técnico na GAIA – Galeria de Arte do Instituto de Artes da UNICAMP, ocupada pela funcionaria Walkiria Pompermayer Morini, matrícula 299089, designada desde 12 de setembro de 2013.

A manutenção da atuação de um Assistente Técnico torna-se fundamental na galeria, pela formação e qualificação da Walkiria junto à equipe da galeria, gerenciando todas as ações cotidianas, conforme padrões de funcionamento profissional da área artística. A funcionaria tem formação em artes, experiência como agente cultural em diversas instituições de cultura, conhece profundamente a rotina de uma galeria em suas múltiplas funções junto ao público e também as demandas do Conselho GAIA e do Instituto de Artes. O conhecimento especializado se constrói ao longo dos anos de trabalho, incluindo a experiência sobre os treinamentos de funcionários com materiais e especificidades para montagens de exposição, capacitação de alunos para as atividades como bolsista, funções administrativas junto aos órgãos da Unicamp e todas as inúmeras necessidades de funcionamento da galeria, dentro de seu papel conceitual, com o enfoque na Arte Contemporânea e enfatizando o papel nas atividades de pesquisa, extensão e ensino, desenvolvidas no próprio Instituto, na universidade e nas comunidades externas a ela.

O papel do coordenador eleito pela direção, assim como o Conselho, diferencia-se por apresentar a programação anual de eventos e demais assuntos ou problemas a serem resolvidos na esfera institucional, sempre em meio a tantas outras funções na Universidade: aulas na graduação e pós-graduação, orientações, reuniões diversas, enfim, não sendo possível ocupar-se também da manutenção de todas as atividades da galeria, eventos e gerenciamento de assuntos administrativos e de recursos humanos do local, se não houvesse uma pessoa altamente qualificada e conhecedora da área, liderando essas ações como assistente.

Manifesto, assim, a necessidade de manter-se o Assistente técnico na galeria, junto à equipe de funcionários e alunos bolsistas, auxiliando permanentemente o trabalho do coordenador e responsabilizando-se pelo cotidiano da galeria, em qualquer gestão, como vem acontecendo profissionalmente, o que inclui toda a programação de exposições, palestras, cursos, fóruns, sem dúvida essencial para mantermos a qualidade desse setor do Instituto de Artes da Unicamp.

Atenciosamente,

  
Profª. Dra. Luise Weiss  
Coordenadora GAIA UNICAMP





Cidade Universitária "Zeferino Vaz".  
Campinas, 15 de março de 2019.

Anexo - (Of. nº 02/2019)  
GAIA/UNICAMP

## 1 - Dados gerais:

### 1.1- Funcionários GAIA:

**Walkiria Pompermayer Morini - Matrícula: 299089.**

CPF: 171571078-99 Nasc.: 16/09/1972.

Formação: Licenciatura em Educação artística, Doutorado em Artes.

Trabalho anterior: Secretária de Ação Cultural de Piracicaba (agente cultural, coordenação de projetos de produção de exposições e serviço educativo) e FAAL – Faculdade de Administração e Artes de Limeira (docente em Artes Visuais).

Data de Admissão na UNICAMP: 04/04/2011. Vínculo: CLT.

Assistente Técnica em Museologia e Administrativa da GAIA UNICAMP

Atribuições gerais: atua no setor administrativo, cultural e educativo, como responsável pela Galeria e seu funcionamento geral, respondendo por todas as atividades, desde a distribuição das tarefas junto a equipe de trabalho, alunos bolsistas SAE e voluntários. Administra todos os serviços de expediente relacionados aos eventos artísticos, protocolos institucionais, secretaria, recursos humanos, manutenção e serviços gerais da galeria, conforme detalhes abaixo.

Responde pela execução dos projetos e normas decididas pelo Conselho GAIA (formado por cinco professores, um discente e um funcionário representante da GAIA), que tem importante papel consultivo, mas não operacional.

Importante: O Coordenador da galeria, em sua gestão de dois anos, atua na supervisão e apontamento conceitual do trabalho, que é todo realizado pela equipe, coordenada pela Assistente Técnica.

**IMPORTANTE:** a atuação especializada e de liderança que a função de Assistente Técnico desenvolve na GAIA importante e destacado espaço cultural universitário, é essencial para a execução e manutenção de todas os eventos a serem desenvolvidos a cada gestão, mantendo o trabalho profissional da equipe da galeria com profissionalismo e qualidade, como tem acontecido com toda a programação oficial de eventos realizados mensalmente até hoje.

A atribuição da Gratificação de Função se deu em 2013, após indicação do Conselho GAIA e do exame da formação, experiência e atividades desenvolvidas pela servidora Walkiria desde 2011 na galeria, acompanhado de





Currículo e incorporado à pasta funcional, assinado pelo Diretor da Unidade – prof. Esdras Rodrigues Silva.

A nova função veio atender à necessidade de um profissional especializado para ser o coordenador técnico da galeria, cumpridor do plano conceitual apresentado pelo Professor Coordenador e mantenedor das resoluções tomadas pelo Conselho Consultivo, que é formado por professores do IA e muda a cada 2 anos. Assim, garante-se o aperfeiçoamento do Plano Gestor e demandas das ações, relacionadas ao Edital anual “Convocatória GAIA Unicamp, para a programação de exposições de arte contemporânea, palestras, workshops, atendimentos às escolas no Programa de Serviço Educativo GAIA e todos os projetos a serem desenvolvidos.

**Atividades previstas:** I. Responsabilizar-se pelo funcionamento administrativo geral e realização dos projetos GAIA: Setor Técnico de Programação e Produção de Exposições e Setor Técnico de Programação Educativa (descrição abaixo); II. **Coordenar ações do Conselho GAIA, participar do desenvolvimento de projetos e parcerias;** III. **Realizar todos os protocolos e trâmites relacionados com os artistas, administrando e respondendo pelos contatos com curadores, proponentes de projetos, zelando pelo processo geral de produção de exposições e eventos culturais, programação educativa, atividades dos alunos bolsistas SAE, bem como realizar os devidos registros e documentação para arquivamento;** IV. Coordenar a área funcional da galeria: oficialização dos cartões-ponto, realização de reuniões semanais de equipe, organizações internas de toda ordem; V. **Organizar e Executar a “Convocatória GAIA”- Edital anual de projetos expositivos e culturais, onde são feitas as escolhas do Conselho GAIA para formação de calendário de eventos do ano seguinte;** VI. Realizar os trâmites para atividades com bolsistas junto ao SAE (BAS – Bolsa-auxílio social) e eventuais voluntários, bem como estagiários de outras faculdades; Realizar o aprimoramento técnico supervisionado para as atividades GAIA, com aulas para os alunos bolsistas, voluntários e eventuais estagiários, periodicamente; VII. Coordenar a divulgação das exposições e eventos GAIA (via *mailing list*, contatos para entrevistas e reportagens de TV, Portal Unicamp - ASCOM, Jornais e demais meios regionais e nacionais), com apoio da equipe de Programação Visual e Comunicação IA (criação de cartazes, adesivos, divulgação no site IA); VIII. Coordenar os atendimentos do Programa Educativo GAIA: atendimento às escolas (implementado desde 2011) e os demais eventos relacionados à pesquisa, ensino e extensão na galeria (cursos, palestras, Fóruns, entre outros); IX. Zelar pelo saneamento e segurança da galeria (limpeza, vigilância, solicitações à Prefeitura do campus, ações com o DSSO – Divisão de Saúde Ocupacional /PART Unicamp), e demais necessidades institucionais.

#### **Currículo breve Walkiria Pompermayer Morini:**

Artista plástica e educadora, graduada em Artes Visuais e licenciada em Educação Artística (UNICAMP/Campinas, 1997); Mestrado em Artes – “A





paisagem é um antes-de-mim" (UNICAMP/Campinas, 2005). Obteve bolsa da Fundação CAPES em 2009/2011 para desenvolver a pesquisa de doutorado: "Pensar ver não-ver: paisagens inventadas" (UNICAMP/Campinas, 2013), dando continuidade às investigações sobre desenho e pintura. Natural de Piracicaba-SP, atuou como produtora de eventos e educadora da Pinacoteca Municipal "Miguel Dutra" (1996 a 2009) e Museu Histórico e Pedagógico "Prudente de Moraes" (2010-2011), órgãos da Secretaria de Ação Cultural da cidade. Participa de projetos culturais e acadêmicos, como: Teia do Saber-Secretaria de Educação do Estado de S. Paulo (2006-2007), Exposições e Curadorias, membro do *Mala\_grupo: pesquisa em artes visuais UNICAMP* (2011 a 2014); Professora de artes da rede pública e particular de ensino de Piracicaba e Sumaré/SP (de 1992 a 2000); Docente da FAAL – Faculdade de Administração e Artes de Limeira – Curso de Licenciatura Plena em Artes Visuais. Formação: Curso de Capacitação para Museus e Espaços Culturais pelo Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), 2014-2015. É a atual assistente técnica em museologia da Galeria de Arte do Instituto de Artes – GAIA/UNICAMP, onde também coordena o Programa Educativo.

### **1.2 – Funcionário Claudenir Ferreira Machado:**

Técnico administrativo/Produção de eventos.  
Matrícula: 081248 Admissão em 01/10/1983.

Formação: Ensino Médio.

Atribuições gerais: responsável pelos processos administrativos de ordem material interna da Galeria junto ao Instituto de Artes e apoio geral na produção dos eventos e montagens de exposições da Galeria. Responsável pelos equipamentos e organização da Sala de Apoio da GAIA UNICAMP.

### **1.3 – Funcionária Rosangela Ribeiro de Oliveira:**

Técnica administrativa/produção de eventos.  
Matrícula: 301927 Admissão: 06/08/2012. (Chegou na GAIA em 14/08/2017).

Formação: Ensino Médio. (2º grau completo)

Atribuições gerais: Participar das montagens de exposição e todos os demais eventos relativos às de defesas da pós-graduação e apresentações artísticas do Projeto "GAIA +". Responsabilizar-se pela inserção de itens no sistema de compras Unicamp, controles de pedido de almoxarifado.

## **2 - Projetos GAIA UNICAMP:**

### ***Projeto 1 – Setor Técnico de Programação e Produção de Exposições e Cultura:***

A proposta consiste em realizar as várias etapas de produção das exposições e demais eventos artísticos selecionados pelo Conselho GAIA para efetuar a





programação oficial da GAIA UNICAMP, conforme agenda de atividades pré-estabelecidas.

Descrição das atividades: Planejamento do cronograma geral de atividades; Acompanhar a produção de projetos expositivos - análises de espaços expositivos, iluminação, som ambiente, montagens e desmontagens de exposições, Protocolo de recolhimento e guarda de materiais; Acompanhar a criação e distribuição de materiais gráficos para divulgação e eventos GAIA (cartazes, convites e outros); Divulgação de todos os eventos; Documentação dos processos e encerramento de cada evento, contendo registros fotográficos e/ou vídeos.

### **Projeto 2 – Setor Técnico de Programação Educativa A Galeria do Instituto de Artes - GAU/UNICAMP**

A proposta consiste em realizar experiências culturais com o objetivo de interligar a comunidade interna e externa à universidade, com atividades de pesquisa, ensino e extensão, a fim de fomentar a expansão das atividades deste espaço cultural numa perspectiva de educação não-formal. Nesse programa são realizadas atividades educativas com a participação de alunos do Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente – PRODECAD/Unicamp e do Centro de Convivência Infantil – CECI/Unicamp, Escola SERGIO PEREIRA PORTO FISICO, além de outros grupos de escolares da rede pública e particular de Campinas e região, bem como a realização de palestras e cursos abertos ao público, conforme agenda de atividades pré-estabelecida.

Descrição das atividades: Planejamento do cronograma geral de atividades; atendimentos educativos e atividades afins: aprimoramento técnico supervisionado; Pesquisa de materiais pedagógicos e artísticos, organização de mobiliário utilizado nas atividades educativas- palestras, atividades práticas com crianças e "conversas com os artistas"; Realizar capacitação para segurança das atividades - utilização dos espaços: salas expositivas, banheiros, copa; Planejamento de materiais educativos.

### **3 - Dados técnicos e históricos | Relatório de atividades GAIA UNICAMP:**

A Galeria do Instituto de Artes - GAIA é uma Instituição público estadual e juridicamente autônoma fundada em 09/06/1983. Ao longo de sua história formou um acervo de artes visuais que foi destinado à universidade para criar o Museu de Artes Visuais - MAV.

Concretizada em 2013, a esta mudança provocou um forte impacto na galeria requerendo revisão das ações conceituais, dos objetivos, dos focos de atuação e do público alvo, bem como, do espaço físico expositivo. Foi mantido o enfoque na Arte Contemporânea e enfatizou-se o papel da galeria nas atividades de pesquisa, extensão e ensino, desenvolvidas no próprio Instituto, na universidade e nas comunidades externas a ela.





Assim, a GAIA passou a ter condições de melhor difundir as pesquisas artísticas produzidas no instituto, principalmente aquelas ligadas ao Programa de Pós-graduação em Artes Visuais e projetos vinculados ao Curso de Graduação em Artes Visuais, estimulando maior envolvimento dos alunos e dos professores em suas atividades. A organização da agenda passou a ocorrer através de convocatória pública para receber projetos e propostas curatoriais.

### 3.1 – Instalações:

Área total construída: 330,00 m<sup>2</sup> em edifício tombado pelo poder público. Atualmente a Galeria ocupa um espaço (térreo), no Prédio da Biblioteca Central "César Lattes" da Unicamp.

Espaço Expositivo - Sala 1: aproximadamente 170 m<sup>2</sup>

Espaço Expositivo - Sala 2: 48,20 m<sup>2</sup>

Sala de Apoio Técnico: 30,00 m<sup>2</sup>

Área administrativa: aproximadamente 50 m<sup>2</sup>

Cozinha e dois banheiros: aproximadamente 9 m<sup>2</sup>

### 3.2 - Acervo Museológico - não possui.

No período de 1983 à 2012, a Galeria constituiu um acervo de artes visuais composto de cerca de 1020 obras artísticas. Em 2012 o Instituto de Artes transferiu esse acervo para Unicamp, tendo em vista a concretização de um de seus objetivos, a saber: a criação do MAV - Museu de Artes Visuais da UNICAMP. Atualmente esse Acervo está alocado em espaço provisório, localizado no 3º andar da Biblioteca Central "Cesar Lattes", até o término da construção do prédio definitivo do museu. O acervo também é composto pela Coleção de Arte-Postal: obras em papel, vídeo e fitas K-7.

### 3.3 - Biblioteca Técnica:

A galeria possui uma biblioteca técnica composta de 1100 volumes, divididos entre catálogos e livros sobre artes visuais, livros sobre projetos expográficos, história, arquitetura, além de dissertações de mestrados e teses de doutorado (a maioria defendidos em seus espaços). O material foi catalogado e está em processo de organização para ser disponibilizado à Biblioteca do IA ou IFCH, por decisão do Conselho GAIA, a ser utilizada pelo público acadêmico e geral para consulta e pesquisa.

### 3.4 - Atividades expositivas nos últimos 5 anos:

Ano: 2014 - 12 eventos regulares com períodos expositivos de 15 dias no mínimo;

Ano: 2015 - 14 eventos regulares com períodos expositivos de 15 dias no mínimo;

Ano: 2016 - 16 eventos regulares com períodos expositivos de 15 dias no mínimo;

Ano: 2017 - 18 eventos regulares com períodos expositivos de 15 dias no mínimo.





Ano: 2018 - 19 eventos regulares com períodos expositivos de 15 dias no mínimo.

No período de 5 anos a galeria realizou 23 exposições ligadas aos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Artes, Artes Visuais e Multimeios, 14 exposições (individuais e coletivas) relacionadas às pesquisas artísticas dos professores do Departamento de Artes Visuais e eventuais professores de outros departamentos do Instituto de Artes da Unicamp, 9 projetos expositivos de alunos formados no Curso de Graduação em Artes Plásticas e 79 exposições de artistas/grupos selecionados por Convocatória ou convidados pelo Conselho da GAIA.

### 3.5 - Programa Educativo GAIA:

A GAIA criou o Programa do Serviço Educativo em agosto de 2011, via chegada da funcionária especializada, Walkiria Pompermayer Morini, com o objetivo de estimular, aprofundar e vivenciar propostas artísticas para públicos diversificados. De 2013 até o momento, o educativo vem crescendo e realiza proposta de parceria com o Departamento Pedagógico da Prefeitura Municipal de Campinas, propondo a ampliação de suas atividades junto às escolas do município, com apoio de bolsistas e alunos voluntários da licenciatura em Artes Visuais do Instituto de Artes e de cursos da área de Humanas.

De 2011 à 2014, a galeria passou a receber grupos de estudantes da rede pública estadual da região de Campinas, em visita às exposições e eventos via convênio estabelecido com a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação - "Projeto Cultura é Currículo" - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. A partir de 2014, foi incluída a parceria com o PRODECAD - Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente da UNICAMP e o CECI - Centro de Convivência Infantil da UNICAMP, para receber grupos de alunos como ponto de partida para o desenvolvimento regular de ações educativas, que promovam a qualidade da experiência do público no contato com as obras de arte, garantindo a ampla acessibilidade ao público interno e externo à universidade. A GAIA atende demais grupos agendados para visita e/ou atividades, como: Grupos da Fundação Síndrome de Down de Campinas, 3ª idade do GGBS - Grupo Gestor de Benefícios Sociais da UNICAMP, Grupos de universitários da PUC e demais escolas particulares.

Vinculado ao Educativo da GAIA, nos últimos 5 anos foram realizadas por volta de 78 encontros/palestras entre os artistas expositores e o público, nomeados de "Conversas com o Artista". Também foram promovidas oficinas e atividades variadas desenvolvidas pelos funcionários técnicos especializados da galeria e por alunos da graduação em Artes Visuais.

### 3.6 - Atividades culturais

Em 2015 foi incorporado à Programação Oficial da galeria o "Projeto GAIA+", ampliando as abordagens dos eventos realizados e incluindo atividades na





área de pesquisa, ensino e extensão do Instituto de Artes (Dança, Comunicação, Música e teatro), além das propostas de artes visuais.

### 3.7 - Estrutura técnico-administrativa da GAIA:

Segundo o Regimento Interno GAIA, o Coordenador deve ser um Professor Dr. ligado ao Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes Unicamp.

Histórico dos últimos 8 anos:

2011 à 2013 a coordenação ficou a cargo da professora Dra. Lygia Eluf ;

2013 à 2015 e de 2015 à 2017 a coordenação ficou a cargo da professora Dra. Lúcia Eustáchio Fonseca Ribeiro;

2017 à 2018 a coordenação esteve a cargo da Profa. Dra. Ivanir Cozeniosque Silva.

Desde novembro de 2018, a coordenação está a cargo da Profa. Dra. Luise Weiss.

Conselho GAIA: formado por 5 professores do Instituto de Artes, um representante discente e um representante dos Funcionários da GAIA.

Formação Conselho GAIA – Gestão 2018 – 2020: Coordenador: Profa. Dra. Luise Weiss. Membros:

Profa. Dra. Ivanir Cozeniosque Silva: Representante do DAP

Prof. Dr. Sérgio Niculitcheff: Representante do DAP

Lenita Waldige Mendes Nogueira Representante do DACO, DAC, DMM e DECINE

Prof. Dr. Mauricius Martins Farina

Walkiria Pompermayer Morini: Representante dos funcionários da GAIA

Lara Doswaldo Balaminnutti: Representante Discente

Suplente de representante discente: Carina Pierro Corso

Equipe GAIA:

Assistente Técnica em Museologia/Serviço Educativo: WALKIRIA POMPERMAYER MORINI

Funcionária Técnica Administrativa e Apoio à Produção: ROSÂNGELA RIBEIRO DE OLIVEIRA

Funcionário Técnico Administrativo e Apoio à Produção: CLAUDENIR FERREIRA MACHADO

Funcionária do Gabinete de Estampas IA: ANA PAULA DE ANDRADE, sob responsabilidade da GAIA, locada no 3º andar da Biblioteca Central “César Lattes”.

Bolsistas SAE (Bolsa Auxílio Social-BAS): número variável a cada ano.

Atualmente são 5 alunos bolsistas ligados aos dois projetos da GAIA

UNICAMP: Alan Neves ribeiro (Artes Visuais); Michael Henrique Manuel

(Artes Visuais); Thais Cristina Bento (Artes Visuais) e mais 2 alunos a definir.

Coordenadora GAIA UNICAMP: Profa. Dra. Luise Weiss

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ARTES  
DTI/IA/UNICAMP**



**UNICAMP**



**DIRETORIA TÉCNICA  
DE INFORMÁTICA**

**ASSUNTO:**

**ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO  
DA DIRETORIA TÉCNICA DE INFORMÁTICA**

**MARÇO/2019**

**Edson José Giordani  
Diretor Técnico de Informática**





## **INTRODUÇÃO**

Atualmente, não se consegue imaginar o Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas sem uma área de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) bem consolidada, capaz de manipular dados operacionais e prover informações gerenciais à direção da unidade visando a tomada de decisões. A informação e a tecnologia representam um recurso valioso por se caracterizarem um suporte direto ao bom andamento de todas as atividades da unidade.

A informação tornou-se um recurso estratégico imprescindível e o crescimento de sua importância pode ser explicado pela busca constante por melhores resultados, qualidade e confiabilidade do trabalho. Sustentado pelo crescente desenvolvimento tecnológico, possibilitou a transformação das organizações, fundamentalmente no que diz respeito à sua estruturação, divisão do trabalho, acompanhamento de processos, agilização de demandas, entre outras. O mundo acadêmico e de pesquisa é vanguarda perante esta situação por propiciar a busca do conhecimento e aplicá-lo ao desenvolvimento científico, tecnológico e artístico. Assim sendo, o simples fato de se ter uma boa estrutura de informática deixou de ser um fator de diferenciação, notadamente, por gerar custos administrativos e passou a ser algo sem o qual as estruturas administrativa e acadêmica não podem existir.

No contexto das artes a TIC não é diferente, apesar das especificidades do "fazer artístico" possibilitarem prescindir da tecnologia sem necessariamente haver prejuízos de suas atividades. Se por um lado o Instituto de Artes, talvez por não pertencer a área de exatas e não possuir linha de pesquisa centrada em tecnologia, sempre colocar a área de TIC em segundo plano, por outro lado, tem se tornado necessárias novas e crescentes demandas de soluções em TIC. A criação da Diretoria Técnica de Informática do IA fez emergir o desafio de fazer com que a área de TIC da unidade migre de uma posição meramente de suporte para uma posição pensante e criadora de soluções para todos os setores, de forma a oferecer como produto de suas ações e atribuições, ferramentas várias, úteis para a comunidade e de forma ainda mais ampla, a possibilidade de potencializar extramuros a disseminação do conhecimento através das artes.

Diante do apresentado, o processo de análise de riscos e tomada de decisão deve ser facilitado por uma estrutura de gerenciamento e controle das iniciativas de TIC visando garantir o retorno de investimentos e





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI - MARÇO/2019

melhorias nos processos, fazendo com que o papel da área de TIC passe a ser estratégico para a unidade.

Feitas estas considerações introdutórias, apresento este documento com a finalidade de fornecer subsídios para a tomada de decisão referente à situação da Diretoria Técnica de Informática do Instituto de Artes demonstrando a situação ideal de recursos humanos necessários para que esta DTI se reorganize, de maneira responsável e passe definitivamente a responder por ações e políticas que assegurem o desenvolvimento contínuo de sua produção e soluções no sentido de manter sempre atualizados os serviços oferecidos, o parque de equipamentos, os recursos de conectividade e ferramentas de software empregadas nos diversos setores produtivos do Instituto de Artes.

## **HISTÓRICO**

A criação da SAI - Seção de Apoio à Informática deu-se no ano de 1997 e apoiava-se na necessidade de oferecer serviços de administração da rede de dados e suporte aos usuários do IA, exceção feita ao Laboratório de Informática (posteriormente, Centro de Informática Aplicado às Artes) que possuía gerenciamento e administração próprios. Tinha como meta desenvolver a área de informática, especialmente o segmento de conectividade e serviços corporativos em ambientes administrativos. Seu quadro de recursos humanos era composto pelos colaboradores Daniel Roseno da Silveira, Supervisor da Seção de Apoio à Informática e Administrador de Redes e José Luis Pio Romera, Suporte Computacional.

A atuação da SAI resultou em ações práticas, tais como:

- *Instalação da rede do PaviArtes, possibilitando economia de custos e aprendizado;*
- *Elaboração de projeto Fapesp para rede local da biblioteca;*
- *Incorporação da rede do IA e suas sub-redes, operando à época a 10 Mbps, ao novo backbone da UNICAMP de 100 Mbps;*
- *Elaboração de projeto de renovação da rede do IA (infraestrutura seca, equipamentos de conectividade L2 e L3, criação de sub-redes e VLAN's, utilização racional de recursos compartilhados, otimização do gerenciamento da rede e facilitação da agregação de novos recursos tecnológicos, etc.);*
- *Elaboração do projeto para a implantação da rede do Departamento de Multimeios.*

Dentre outras ações, destaco a união de todos os colaboradores da unidade vinculados à informática como sendo um marco importante desta história, pois resultou na elaboração de um documento de reformulação da SAI. Tal documento, além de dar continuidade ao processo





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

---

de profissionalização da área, agregava novas divisões de trabalho e ampliava o leque de serviços de TIC oferecidos à comunidade administrativa e acadêmica. Foi apresentado aos Diretores do IA, Prof. Dr. José Roberto Zan em de Julho de 2004 e Profa. Dra. Sara Lopes em Junho de 2007, sendo que sua implementação ocorreu em Novembro de 2007, passando a ser o principal documento que rege a atuação da área de informática do IA. A estrutura organizacional da SAI se subordinava à Diretoria de Apoio Operacional da unidade e contava com três divisões internas:

#### ***Divisão de Administração de Redes e Suporte Técnico***

Administração e organização de redes e VLAN'S, recursos de rede, ferramentas de hardware e software, serviços hospedados em máquinas de uso coletivo, equipamentos de conectividade, gerenciamento do BACKBONE do IA, implementação de regras de segurança, etc. A divisão contava com a atuação de Daniel Roseno da Silveira, Supervisor da Seção de Apoio à Informática e Administrador de Redes e Edson José Giordani.

#### ***Divisão de Desenvolvimento de Ferramentas e Sistemas de Informações***

Serviços de análise e programação de sistemas de informações, envolvendo identificação e descrição de requisitos, elaboração de projetos lógicos e físicos, codificação de sistemas, testes de bancada, validação e acompanhamento. A divisão contava com a atuação do colaborador Josué Samuel do Carmo Cintra, Programador de Sistemas de Informação.

#### ***Divisão de Informações Institucionais***

Serviços de divulgação e publicação de informações na Internet bem como a manutenção e o desenvolvimento de novos serviços no site do Instituto de Artes, contando com os colaboradores Maria Lúcia Fagundes, responsável pela Home-Page do IA, e Celso Palermo, jornalista.

Diante do crescente aumento do parque computacional e da procura de serviços da SAI, tornou-se necessária a contratação de um estagiário visando apoiar as atividades desenvolvidas. Assim, a Divisão de Administração de Redes e Suporte Técnico passou a contar com a colaboração de um estagiário de nível médio no período de 2011 a 2013, contratação esta, descontinuada devido a questões financeiras da unidade.

Ainda em 2013 realizou-se a contratação de dois novos colaboradores, Carlos Eduardo de Oliveira, concursado, o qual atua como Administrador de Redes e Suporte Técnico, e Matheus Marsura, temporário, profissional WEB. Em Setembro do mesmo ano foi criada a Diretoria Técnica de Informática em decorrência da implementação do novo organograma do





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

---

IA. Dentre diversas mudanças estruturais, organizacionais e do escopo das competências decisórias, encontram-se a subordinação da DTI à Direção da unidade e também a incorporação do Centro de Informática, o qual contava com os colaboradores Gilberto Pimentel Júnior, Programador de Suporte Computacional e Evelyn Gracie P. Lemos Correia, Profissional de Apoio Administrativo, a qual veio a se aposentar no final de 2013.

Em 2014 o colaborador Celso Palermo foi transferido para a Diretoria de Produções e o sr. Luis Carlos da Costa, Profissional de Apoio Administrativo, foi incorporado à DTI. Dentre as aposentadorias anteriormente previstas, descontinuidade do oferecimento de mão de obra de um estagiário e finalização de contrato de trabalho temporário, dentre outras pouquíssimas ações efetivamente implementadas, a área de TIC do IA passou de 11 (onze) colaboradores em 1997, 10 (dez) colaboradores em 2013 e finalmente 6 (seis) colaboradores em 2019.

A Diretoria Técnica de Informática do IA é responsável pelas questões de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da unidade. Ela responde tecnicamente ao ConTIC, CTIC, CCUEC e administrativamente ao IA, além de ser norteado por leis de várias esferas, tais como portarias, normas, procedimento e recomendações da Universidade, tanto quanto o Marco Civil da Internet.

Ao longo dos últimos anos a função básica da DTI veio sendo continuamente ampliada, desde a incorporação de serviços descentralizados de processos do CCUEC até mesmo a incorporação de novos serviços prestados à comunidade local, seguindo a dinâmica da crescente informatização dos serviços e processos (inclusive com a possibilidade de novas perspectivas de comunicação digital, tais como a Internet das Coisas [IoT] - <https://mitpress.mit.edu/books/internet-things>, onde tudo encontra-se conectado), evidenciando a tendência da intensificação cada vez maior do aumento de suas atribuições.

Dentre os serviços que já foram acrescentados desde a criação da DTI (anteriormente SAI) vale destacar o apoio a utilização de microcomputadores, desde instalação de sistemas operacionais a suporte de aplicativos específicos relacionados ao ambiente artístico fornecido aos discentes, docentes e demais colaboradores, trabalhando em diversas plataformas tais como MS Windows, sistemas Unix Like (FreeBSD, CentOS, Ubuntu, Linux, etc.), MacOS, IOS e Android, entre outros, assim como a disponibilização de mão de obra-especializada para a manutenção da infraestrutura computacional do backbone do IA, formada de switches L2, L3, cabeamento estruturado, fibras óptica, etc. Hoje a grande maioria das atividades já utiliza microcomputadores e inclusive seus derivados





---

ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI - MARÇO/2019

---

microprocessadores (RaspBerry, Arduino, etc), focados desde a edição de textos até o interfaceamento com equipamentos digitais de experimentação artística.

Com o advento da ampla disseminação da Internet como meio de comunicação, cada vez mais usuários do Instituto de Artes requerem disponibilização de informações em sites, oferta indiscriminada de serviços de e-mails para as atividades científicas e administrativas, criação e administração de mídias e publicações digitais para disseminação do conhecimento. Deste modo, novas tarefas tem sido constantemente agregadas à DTI visando garantir os recursos de telecomunicação necessários para o andamento de todas as atividades da comunidade do IA, seguindo sempre as melhores práticas de TIC.

Desde a última certificação, a DTI/IA assumiu completa e oficialmente dedicação integral à informatização dos principais fluxos de atendimentos e processos da Unidade, desenvolvimento de sistemas, além do apoio a disseminação de informações e conhecimento através de páginas na Internet, caminhando muito além de suas premissas iniciais que se limitavam aos aspectos fundamentais da administração da rede de dados.

Com relação à infraestrutura de comunicação digital, a DTI disponibiliza ao Instituto de Artes uma rede de dados (Backbone do IA) que interliga por volta de 1000 equipamentos (switches L3, switches L2, servidores físicos, servidores virtuais, roteadores, pontos de acesso para rede sem fio, microcomputadores, tablets, smartphones, notebooks, netbooks, TV's Smart, impressoras, etc) distribuídos em cinco prédios, todos interligados através de fibras ópticas e cabeamento estruturado de par metálico.

Assim sendo, a equipe da DTI/IA caracteriza-se principalmente por ser uma das equipes mais requisitadas pela comunidade da unidade, já que o uso de recursos de TIC está presente em praticamente todos os processos e necessidades. Por esse motivo a DTI tenta focar suas metas em apresentar um atendimento rápido, que permita diminuir o estresse causado pelas falhas nos equipamentos e sistemas, que muitas vezes impede a continuidade de toda uma pesquisa, inviabiliza aulas ou processos administrativos importantes para toda a comunidade.

Diante dos aumentos sucessivos de demandas, aliados à drástica e preocupante diminuição da mão de obra especializada, evidenciou-se a necessidade urgente de uma revisão crítica e responsável do atual documento que norteia as diretrizes desta diretoria.





## **DISCUSSÕES INTERNAS**

Foi aplicado o artefato GEM (Boy, G.A., "The Group Elicitation Method for Participatory Design," interactions..., pp. 27-33, march+april, 1997) na equipe da DTI, uma técnica de brainstorming que funciona como um sistema de apoio à decisão. Sua aplicação clarificou o que se esperava da DTI e seus serviços oferecidos, assim como buscar possíveis soluções para os problemas envolvidas. Foi garantida a iteração igualitária de todos os envolvidos, moderando efeitos de personalidades e a possível falta de consenso, diminuindo as diferenças de poder entre gestor e colaboradores.

O artefato é composto de seis fases distintas, a saber:

- *FASE 1 - FORMULAÇÃO DE QUESTIONAMENTOS: Checklist como ponto de partida;*
- *FASE 2 - GERAÇÃO DE PONTOS DE VISTA: Brainwriting - cada participante reage ao checklist ou escreve um novo ponto de vista, gerando conceitos;*
- *FASE 3 - REFORMULAÇÃO DOS CONCEITOS: agrupamento e refinamento de conceitos;*
- *FASE 4 - GERAÇÃO DE RELACIONAMENTOS ENTRE OS CONCEITOS: cada participante opina sobre as prioridades relativas dos conceitos encontrados.*
- *FASE 5 - DERIVAÇÃO DE CONSENSO: geração de uma matriz triangular.*
- *FASE 6 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS*

Após aplicações de cálculos matemáticos e análise dos resultados, chegou-se à seguinte tabela de conceitos (tabela 1), os quais encontram-se listados em ordem decrescente de importância para o dia a dia da área.

<b>Percentual de Importância</b>	<b>Resultado do cálculo matemático do GEM</b>	<b>Conceito de referência</b>
85%	+26	Equipe
76%	+19	Políticas
74%	+17	Infraestrutura
72%	+15	Planejamento
68%	+12	Governança de T.I.
67%	+11	Prestação de serviços
65%	+9	Condições de trabalho
64%	+8	Atendimento
58%	+3	Engajamento
54%	0	Apoio ao usuário
54%	0	Comunicação
49%	-4	Organização
48%	-5	Atualização continuada
39%	-13	Otimização
39%	-13	Transparência
34%	-17	Consolidação
34%	-17	Missão
31%	-20	Desenvolvimento
18%	-31	Restrições

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS ELENCADOS NO GEM.





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

---

Com a finalização da aplicação do artefato, pode-se visualizar claramente na tabela 1 quais os objetivos e processos que devem ser empregados e priorizados que permitam alcançar metas claras, tais como: agilidade, menos burocracia, possibilidade de entrega de serviços de alto valor agregado com baixo custo e a facilitação da resolução de conflitos. Nesse contexto, os maiores beneficiados são os usuários (comunidade do Instituto de Artes e comunidade externa vinculada) dos serviços que a Diretoria Técnica de Informática do IA disponibiliza, assim como a Direção da unidade, no que se refere à área de TIC como sendo uma área estratégica.

Alinhando-se às expectativas da própria UNICAMP em adotar a Governança de TI ("IT Governance") e suas possíveis aplicações à realidade da Universidade, a Governança de TI em si apresenta-se como uma alternativa de gestão focada em uma estrutura de relações e processos que dirige e controla a universidade a fim de atingir seu objetivo de adicionar valor ao negócio através do gerenciamento balanceado do risco com o retorno do investimento de TI.

De uma maneira geral, a Governança de TI, por meio do alinhamento de decisões e ações relativas à gestão e ao uso da informação e de sua infraestrutura, é vital para o melhor uso dos recursos tanto humanos quanto computacionais no sentido de prover a unidade com a agilidade e flexibilidade necessária para o aperfeiçoamento de sua atividade fim. Além disso, a governança também cobre diversos dos conceitos elencados durante a aplicação do GEM.

Quando se aplica as diretrizes básicas da Governança de TI às necessidades da DTI, chega-se à conclusão de que ***é absolutamente necessária a existência de uma estrutura mínima de recursos humanos, formada de um time multifuncional, envolto em um ambiente colaborativo com foco na entrega de produtos com alto valor de aceitação, mantendo a preocupação das premissas fundamentais de cada uma das divisões internas da DTI envolvidas no desenvolvimento e manutenção dos produtos e serviços de TIC oferecidos.***





## PANORAMA DA CERTIFICAÇÃO ATUAL

A Diretoria Técnica de Informática do Instituto de Artes mantém a mesma estrutura organizacional elaborada na época da criação da SAI, ou seja, três divisões internas, sendo Divisão de Administração de Redes e Suporte Técnico, Divisão de Desenvolvimento de Ferramentas e Sistemas de Informações e Divisão de Informações Institucionais adicionada da célula Laboratório de Informática. A seguir, é apresentado na tabela 2 um quadro demonstrativo do escopo de atuação, escolaridade, capacitação técnica e horário de expediente de todos os colaboradores da DTI.

Divisão/célula	Colaborador	Horário	Escolaridade	C ..	Observações adicionais
Administração de Redes e Suporte Técnico	Edson José Giordani	8:00 às 17:00	E	A	Diretor Técnico
	Carlos Eduardo de Oliveira	8:30 às 17:30	E	AA	Administração de redes
	Marco Stecca	8:30 às 17:30	M	A	Suporte Técnico e atendimento ao usuário
	Gilberto Pimentel Júnior	10:00 às 19:00	M	B	Suporte Técnico e atendimento ao usuário
Desenvolvimento de Ferramentas e Sistemas de Informações	Newton da Silva	8:30 às 17:30	S	A	Desenvolvimento de sistemas de informação
Informações Institucionais	Sem colaboradores				
Recepção	Luís Carlos da Costa	8:30 às 17:30	F	B	Recepção da DTI e Laboratório de Informática

- \* F - Nível de escolaridade Fundamental  
M - Nível de escolaridade Médio  
S - Nível de escolaridade Superior  
E - Nível de escolaridade Especialista
- \*\* AA - ALTA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM TIC,  
A - CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM TIC DENTRO DO ESPERADO,  
M - MÉDIA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM TIC,  
B - BAIXA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM TIC

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO GERAL DOS COLABORADORES DA DTI.

Analisando a tabela 2, sérios problemas estruturais e organizacionais podem ser facilmente observados:

- Desativação da Divisão de Informações Institucionais devido à falta de colaboradores com conseqüente descontinuidade dos serviços de manutenção técnica e informacional da Homepage do Instituto de Artes;
- Diminuição drástica do número de profissionais quando comparado ao panorama de onze colaboradores de 1997 e dez colaboradores em 2013, gerando aumento de tempo na resposta de solicitações de serviços e produtos;
- Diminuição drástica do número de profissionais especialistas na Divisão de Desenvolvimento de Ferramentas e Sistemas de





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

Informações, gerando sobre carga de trabalho ao único servidor da divisão;

- Aumento no tempo de atendimento de serviços diversos;
- Impossibilidade de entrega de produtos de Sistemas de Informação nos prazos esperados e/ou pré-estabelecidos.

Diante de tal situação, observa-se facilmente que o número de colaboradores aliado à distribuição interna de divisões, gera dificuldades e aumento de tempo na execução dos serviços, assim como baixa qualidade na entrega de produtos. A baixa capacitação e alta dependência de supervisão de dois dos colaboradores não permitem que determinados serviços e/ou manutenções sejam executados em um fluxo contínuo de atendimento, evidenciando-se a necessidade de suporte constante de outros colaboradores, gerando sobrecarga de trabalho destes. Com relação à Divisão de Desenvolvimento de Ferramentas e Sistemas de Informações, é evidente a existência de um problema atual por conta da existência de único desenvolvedor, fato este que impede que a divisão atue de modo mais abrangente para a unidade, principalmente porque o programador foi admitido recentemente e ainda se encontra em fase de reconhecimento das necessidades internas.

Os processos diversos que culminaram na diminuição da equipe se iniciaram em 2013, sendo que esta diretoria já chegou a possuir onze colaboradores no ano de 1997 e dez colaboradores no ano de 2013, todos prestando serviços simultaneamente. Com relação ao seu quadro de recursos humanos, as seguintes situações devem ser levadas em consideração:

- Aposentadoria do colaborador Daniel Roseno da Silveira, Administrador de Rede e Suporte Técnico;
- Aposentadoria da colaboradora Maria Lucia Figueiredo Fagundes, Webmaster;
- Aposentadoria da colaboradora Evelyn Gracie P. Lemos Correia, Profissional de Apoio Administrativo;
- Descontinuidade da vaga de estagiário, justificada pela unidade devido a problemas financeiros;
- Encerramento do contrato de trabalho temporário, vaga na qual trabalharam os colaboradores Matheus Bernardo Marsura e Marcelo Silva.
- Transferência da colaboradora Solange Araújo, Profissional de Apoio Administrativo, para o Departamento de Cinema;





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI - MARÇO/2019

- Transferência do colaborador Celso Palermo, Jornalista, para a Diretoria de Produções, com posterior aposentadoria e
- Transferência do colaborador Josué Cintra, via PRS, para o NIED.

### Indicadores a serem considerados

Para realizar os comparativos de indicadores neste documento, serão utilizados como datas-chave os anos de:

- **1997**: quando ocorreu a criação da SAI;
- **2003**: advento da atualização rede de dados do IA;
- **2007**: implementação da Wifiartes e reestruturação da SAI;
- **2011**: identificação de sobrecarga de trabalho da equipe e contratação de estagiário;
- **2013**: criação da DTI;
- **2014/2015**: Marco Civil da Internet e
- **2018/2019**: implementação da Eduroam no IA.

A tabela 3 apresenta um panorama geral de indicadores gerais referentes à área física da unidade e recursos gerais de TIC.

ÁREA FÍSICA E REDE		1997	2003	2007	2011	2013	2014 2015	2018 2019
Área física construída do IA (m <sup>2</sup> )		8.757	8.757	9.489	9.489	9.809	10.964	10.964
Pontos de rede físicos (infraestrutura seca)		51	151	192	229	236	340	350
Ativos de rede		6	9	12	18	21	28	36
Servidores		2	7	10	11	14	16	20
Rede sem Fio	Pontos de Acesso	-	-	2	6	8	13	24
	Área de cobertura	-	-	15%	45%	70%	80%	95%
	Usuários cadastrados	-	-	35	960	1200	1800	2300+
	Usuários conectados simultaneamente	-	-	5	72	160	290	700+
Computadores		30	85	193	205	218	248	312
Usuários da Unidade (discentes, docentes e funcionários)		-	-	1920				
Colaboradores da SAI/DTI		2	2	5	6	10	5	6

\* DADOS PREVISTOS PREVENDO AUMENTO PROPORCIONAL AOS OUTROS INDICADORES

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO GERAL DE INDICADORES DIVERSOS.

Através da tabela 3, podemos observar que houve significativo aumento de indicadores gerais, enquanto está sendo constatada a diminuição do número de colaboradores da DTI. De maneira geral, houve:

- Equipamentos (com seus respectivos serviços incorporados): aumento de 470%
- Área física construída do IA: aumento de 25%;
- Pontos de rede físicos: aumento de 550%;





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

- Ativos de rede: aumento de 380%;
- Servidores e computadores: aumento de 700%;
- Colaboradores da SAI/DTI: aumento de 400% com posterior diminuição de 50%.

É possível também observar as relações entre o crescimento dos serviços oferecidos pela DTI e a diminuição do número de colaboradores. O gráfico 1 exibe visualmente o número de usuários atendidos pela DTI que se encontram na condição de potenciais utilizadores dos serviços de TIC.

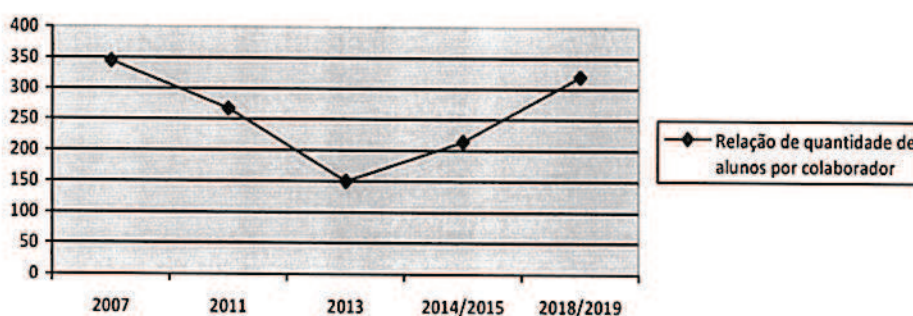


GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO GERAL DA RELAÇÃO DE ALUNOS POR COLABORADOR.

Importante observar que embora a relação alunos por colaborador seja muito próxima nos anos de 2007 e 2014, a quantidade de serviços simultâneos disponibilizados pela DTI para seus usuários aumentou em quantidade. O decréscimo de 2007 a 2013 se deu por conta do aumento gradual do número de colaboradores da DTI.

A tabela 4 mostra um panorama geral do número de ordens de serviços abertas pelos usuários da unidade atendidas pela DTI. Aqui constata-se novamente o aumento da necessidade de disponibilidade de colaboradores para atendimentos contra a diminuição do número de colaboradores efetivamente disponíveis.

ORDENS DE SERVIÇO	1999	2003	2007	2011	2013	2014 2015	2018 2019
Quantidade de chamados (O.S.)	11	159	181	217	340	360	520
Tempo de espera para atendimento (horas úteis)	1	1	1	2	3	10	24
Fila de espera (chamados simultâneos)	1	2	4	4	6	8	12
Colaboradores (Div. Adm. Redes e Suporte Técnico)	2	2	2	2	3	3	3

TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO GERAL DE ORDENS DE SERVIÇOS SOLICITADAS À DTI.

Através do gráfico 3 é possível observar visualmente a crescente relação do número de Ordens de Serviços por colaborador da Divisão de Administração de Redes e Suporte Técnico da DTI.





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

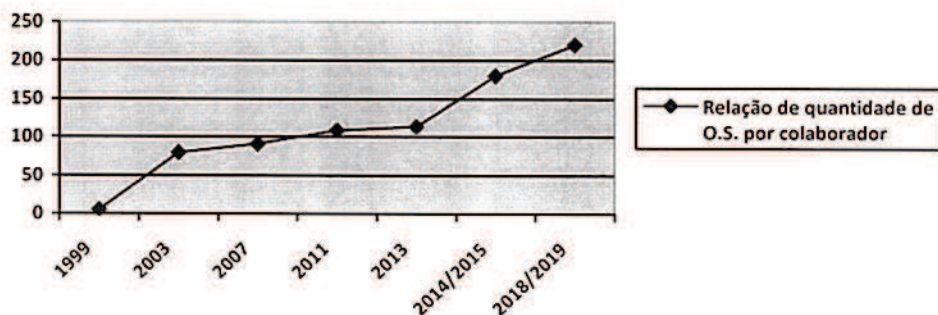


GRÁFICO 3 - RELAÇÃO DE ORDENS DE SERVIÇOS SOLICITADAS À DTI POR COLABORADOR.

Além dos chamados, esta DTI atua em projetos individuais na resolução de problemas detectados pelo sistema de monitoramento Zabbix, que inspeciona centenas de itens ligados ao funcionamento do backbone do IA, assim como servidores e ativos de rede, assim como em notificações de segurança emitidas pelo CSIRT/CCUEC.

A tabela 5 apresenta um panorama geral de indicadores referentes Divisão de Desenvolvimento de Ferramentas e Sistemas de Informações, com relação aos Sistemas de Informação que esta DTI desenvolve/desenvolve no sentido de atender às várias demandas específicas identificadas pela comunidade do Instituto de Artes.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2007	2011	2013	2014 2015	2018 2019
Sistemas mantidos em produção	5	10	14	14	14
Sistemas internos	3	7	9	12	15
Sistemas em desenvolvimento	1	2	2	2	2
Sistemas em espera para desenvolvimento	3	4	5	8	12
Colaboradores da DTI (desenvolvedores)	2	2	1	1	1

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO GERAL DAS NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO.

É possível visualizar novamente a crescente demanda pelos serviços em contraposição à diminuição do quadro de colaboradores. A Divisão de Desenvolvimento de Ferramentas e Sistemas de Informações conta atualmente com apenas um colaborador, não havendo possibilidade de prever com exatidão o tempo para atendimento das necessidades.

## A certificação atual

Durante o processo anterior de certificação vários órgãos do IA apresentaram demandas de TIC que resultavam na necessidade urgente da recomposição da equipe da DTI, assim como a remodelação de suas divisões internas. Ainda assim, a única ação concreta da Direção da Unidade aconteceu no decorrer de 2018, formalizando um acordo com a alta





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

---

administração da Universidade no sentido de contemplar a DTI com duas novas vagas, sendo a primeira de suporte técnico nível médio e a segunda de analista-programador de nível superior, isto diante da criticidade física e emocional, além do acúmulo inumano de trabalhos e cobranças que abrangiam alguns membros da equipe da DTI. Apesar disso, no início de 2019, a DTI perdeu um de seus programadores por ocasião do P.R.S. (Programa de Relotação de Servidores), fato este que apesar de mantermos a vaga, não foi possível manter a verba destinada à reposição de tal membro da equipe. Neste sentido, a teoria de recomposição discorreu-se de modo fragmentado e incompleto, sendo que a DTI continua sem uma reestruturação interna adequada para atender todas as demandas. Pouco avanço racional e moderado aproveitamento dos recursos humanos poder-se-ão notar nos dias vindouros diante do cenário atual de recursos humanos da Diretoria Técnica de Informática do IA.





## **REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO**

A DTI tem por missão *“Esforçar para oferecer ao Instituto de Artes os mais modernos e viáveis recursos de tecnologia da informação a fim de que este possa, de um lado, prestar melhores serviços à sua comunidade com referência ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e, de outro, contribuir para que os resultados deste esforço possam ser úteis para a sociedade que o mantém”*. Esta relação da DTI com a comunidade do Instituto de Artes necessita ter caráter permanente e sistemático, independente de gestões e seus planos de gestão. Precisa estar alinhada com o planejamento estratégico e os diferentes setores da unidade (financeiro, RH, secretarias, departamentos, etc), assim como possuir como principal norte a missão da Universidade.

Porém, todas as tabelas, gráficos e discussões apresentadas e brevemente analisados nos itens anteriores deste documento denotam:

- Aumento de atividades individuais e em grupo;
- Aumento de requisições por serviços da DTI;
- Aumento de serviços disponibilizados;
- Aumento de indicadores em geral;
- Diminuição do número de colaboradores e
- Recomposição fragmentada da equipe.

A proposta de recuperação do quadro de recursos humanos da Diretoria Técnica Informática do Instituto de Artes baseia-se na necessidade de manter o gerenciamento, de forma profissional, de toda a estrutura e infraestrutura de TIC da unidade; prover serviços computacionais e oferecer soluções e apoio em redes de computadores à comunidade local que se configura através de seus usuários das áreas administrativa, departamentais, coordenadorias de cursos, funcionários, docentes e alunos, bem como a de desenvolver, implementar e manter ferramentas computacionais (sistemas de informação e aplicações) em atendimento às demandas internas e dispor serviços de informação através de ferramentas WEB através de uma equipe mínima, porém ideal e coesa.

***Para continuar oferecendo serviços e implementando as demandas necessárias, cada dia mais complexas, a DTI precisa oferecer suporte completo. Atualmente a DTI tem limitado o oferecimento de serviços e soluções, assim como descontinuado serviços antes oferecidos. Desta maneira, a não reposição do***



ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

**quadro funcional da DTI, aliada à ineficácia de sua estrutura interna, acarretará inevitavelmente em prejuízos diretos no apoio às atividades-fim do Instituto de Artes devido à crescente dependência dos recursos de TIC para a execução das rotinas e processos diários que envolvem ensino, pesquisa, extensão e administração.**

Para que esta DTI possa manter o oferecimento e a qualidade de seus serviços, assim como manter suas dependências abertas e garantir coberturas *in loco*, necessita alterar sua estrutura organizacional atual, passando de três células internas para duas seções (ver figura 1).

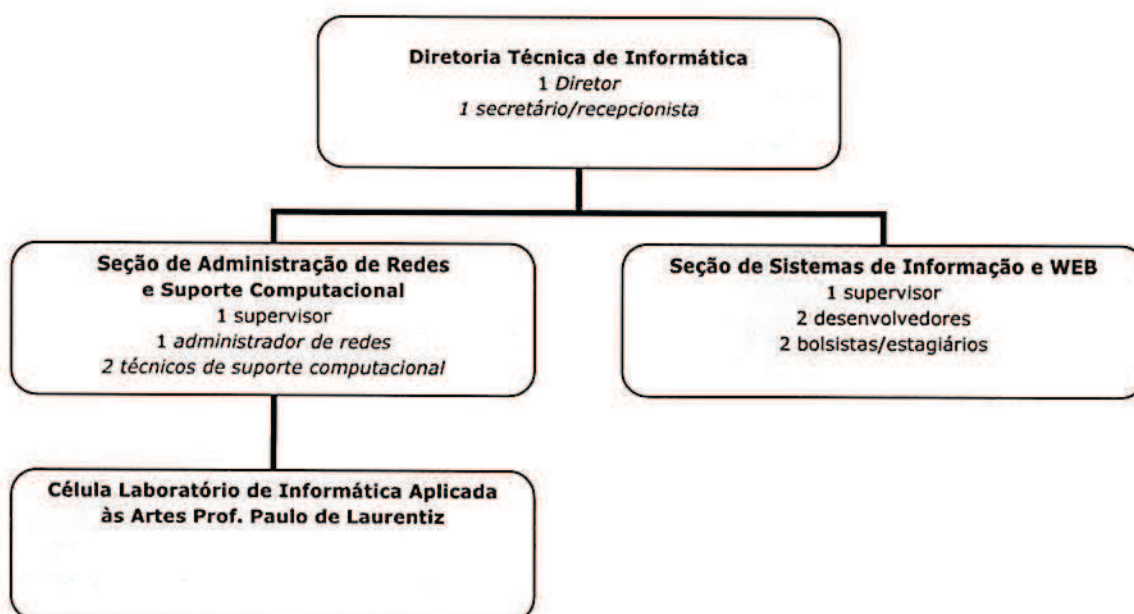


FIGURA 1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PROPOSTA.

### **Diretoria Técnica de Informática**

Diretor Técnico e um secretário/recepcionista

Responsável pelos aspectos estratégicos e táticos da governança e gestão dos recursos de TIC e pela intermediação entre as supervisões técnicas, a comunidade de usuários e a direção da Unidade, assim como a coordenação das atividades das áreas operacionais, apoio a projetos de outros setores que envolvam TIC e pela infraestrutura necessárias para os recursos de tecnologia da informação. A diretoria responde pelas seguintes atividades:

- Definição do plano diretor para Tecnologia da Informação e Comunicação da unidade;
- Especificar e priorizar o desenvolvimento de serviços;
- Auxiliar nas diretivas de formação e capacitação dos supervisores das seções internas;





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI - MARÇO/2019

- Certificar, padronizar e gerir a disponibilidade de serviços;
- Propor, discutir e definir políticas institucionais locais de TIC;
- Adoção de metodologia orçamentária OBZ (orçamento base zero).
- Gestão e controle orçamentário;
- Condução de negociações com direção da unidade, clientes, usuários e parceiros;
- Gerenciamento de projetos, performance e índices de qualidade;
- Análise estratégica para elaboração de objetivos e metas;
- Aprimoramento das metodologias de gestão;
- Reestruturação da infraestrutura e equipe;
- Elaboração de campanhas de incentivo para estímulo ao atingimento das metas estabelecidas;
- Estudo de necessidades e viabilização de demandas;
- Elaboração, desenvolvimento e gerenciamento de projetos customizados;
- Aplicação de metas e cronogramas;
- Administração de pessoal;
- Gerenciamento da interface entre as seções;
- Apresentação de relatórios com posicionamento efetivo dos projetos em relação a produtividade, custos e prazos estabelecidos, implementação e gerenciamento.
- Gerenciamento das atividades, envolvendo a elaboração de projetos para implantação, racionalização e redesenho de processos, incluindo desenvolvimento e integração de sistemas;
- Coordenação dos trabalhos das equipes de ambas as seções internas, cuidando da avaliação e identificação de soluções tecnológicas, planejamento de projetos e entendimento das necessidades;
- Identificação, documentação, gerenciamento e solução de todos os problemas que possam surgir, realizando o controle de qualidade e proporcionando à qualidade necessária, exigida de cada membro da equipe para que a função designada seja realizada com sucesso;

### ***Seção de Administração de Redes e Suporte Computacional***

1 supervisor

1 administrador de redes

2 técnicos de suporte computacional

Seção responsável pelos aspectos técnicos e encaminhamento de solicitações de serviços relativos a tecnologia da informação de equipamentos clientes, auxílio aos usuários no uso e especificação de equipamentos e apoio na utilização dos recursos de TIC. Gerencia os servidores institucionais, serviços de telecomunicação estruturado, assim como conectividade e manutenção de contas de acesso aos sistemas informatizados, segurança da rede e infra-estrutura do ambiente de rede (gerador, no-breaks, climatização e infra-estrutura de cabeamento). Estuda e implementa projetos e novas tecnologias de TIC: instalação, configuração, manutenção e gerenciamento do sistema operacional, aplicativos e





bibliotecas necessárias para a operação serviços aderentes. São atividades desta seção:

- Planejar e coordenar a programação de atividades identificadas como relevantes, bem como a execução dos trabalhos do Setor;
- Gerenciar endereços IP, serviço de DNS, WINS;
- Gerenciar equipamentos de conectividade: switches níveis 2 e 3, roteadores, links de rede, etc;
- Administrar e gerenciar sistema de contas, incluindo sistema de e-mail corporativo, contas sem servidores de arquivos, contas de domínios, active directory;
- Segurança física de equipamentos de informática e de rede;
- Auditoria de segurança nos servidores;
- Monitorar o tráfego, identificar e remover gargalos no tráfego de rede;
- Analisar logs do firewall e dos roteadores;
- Instalar, fazer a manutenção e configurar equipamentos;
- Elaborar e implementar projetos e estratégias que visem a expansão dos recursos físicos e lógicos abrangendo a área de conectividade; análise e elaboração de projetos de redes locais;
- Elaborar normas e políticas que melhorem o funcionamento da rede;
- Desenvolver e estudar ferramentas que auxiliem na administração e segurança da rede;
- Assimilar novas tecnologias aplicáveis ao ambiente de TI;
- Detectar vulnerabilidades de segurança física e lógica dos servidores e executar medidas de segurança;
- Elaborar e manutenção da documentação dos servidores;
- Instalar, configurar e manter os servidores existentes, atualizando e mantendo os sistemas operacionais;
- Configurar novos servidores;
- Elaborar projetos visando melhoria física e lógica dos servidores;
- Sugerir a implementação de novos serviços;
- Implementar novas tecnologias;
- Executar rotinas para salvar dados;
- Desenvolver ferramentas que automatizem atividades corriqueiras da administração de redes;
- Assessorar na aquisição de equipamentos de informática e de rede;
- Elaborar projetos visando a e ampliação dos recursos físicos mais econômicos para o parque computacional;
- Dar suporte de rede e de micro-informática em todos os níveis;
- Dar apoio aos usuários no uso das ferramentas computacionais;
- Especificar equipamentos e sistemas para o desempenho das atividades dos diversos setores do IA;
- Gerenciar e administrar recursos de hardware e software de todas as sub-redes do IA, exceto Centro de Informática;
- Prestar assessoria técnica e propor soluções ao Centro de Informática Aplicada às Artes;
- Elaborar topologias de sistemas banco de dados cliente/servidor, banco dados distribuídos, etc





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

### **Seção de Sistemas de Informação e WEB**

- 1 supervisor
- 2 desenvolvedores
- 2 bolsistas/estagiários

Esta seção é responsável pela instalação, configuração, manutenção e gerenciamento dos servidores Web de desenvolvimento, homologação e produção do IA, dos aplicativos e bibliotecas necessárias para o desenvolvimento de sistemas de informação, projetos, desenvolvimento, implantação, manutenção e suporte de sistemas. No mesmo sentido é responsável pelas ferramentas Web vinculadas à Homepage da unidade (CMS Wordpress) e intranet, assim como publicações de informações institucionais do IA. São atividades da seção:

- Planejar e coordenar a programação de atividades identificadas como relevantes, bem como a execução dos trabalhos do Setor;
- Levantar informações e necessidades junto aos usuários dos diversos setores do Instituto de Artes;
- Apoiar a reformulação de fluxos de atendimentos e processos;
- Desenvolver sistemas específicos que supram as necessidades internas de informatização;
- Desenvolver soluções para disponibilizar informações na intranet do Instituto;
- Documentar os sistemas desenvolvidos de forma a facilitar a compreensão por parte de seus usuários;
- Analisar o desempenho de softwares e aplicativos desenvolvidos;
- Procurar a melhoria constante dos sistemas desenvolvidos, visando sempre o aperfeiçoamento e otimização;
- Gerenciar e desenvolver a Home Page do Instituto de Artes;
- Estabelecer uma política de informação junto à Diretoria do IA e chefias dos departamentos;
- Elaborar e divulgar normas para a inserção de páginas institucionais e pessoais nos servidores corporativos do Instituto de Artes;
- Dar suporte aos departamentos, grupos de pesquisa, setores administrativos, docentes e discentes que desejem divulgar informações no site do IA;
- Propor alternativas e diretrizes (e coordenar) aos serviços realizados pelos setores do Instituto ou por usuários, visando uma adequação ao design gráfico (estética) e arquitetura da informação da Homepage, assim como aos avanços tecnológicos da mídia.

### **Laboratório de Informática Aplicada às Artes Prof. Paulo de Laurentiz**

Célula vinculada à Seção de Administração de Redes e Suporte Técnico, a qual disponibiliza recursos compartilhados de TIC voltados principalmente ao corpo discente da unidade.





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

A seguir, apresento um quadro propondo uma reformulação no que se refere aos recursos humanos da equipe de informática da DTI/IA, através de uma tabela contendo as seções, a equipe atual e a proposta de ampliação:

SEÇÃO/SETOR	EQUIPE ATUAL	EQUIPE PROPOSTA	NECESSIDADES
Diretoria Técnica de Informática	1 Diretor 1 secretário/recepcionista	1 Diretor 1 secretário/recepcionista	-
Seção de Administração de Redes e Suporte Computacional	1 administrador de redes 2 técnicos de suporte computacional	1 supervisor 1 administrador de redes 2 técnicos de suporte computacional	1 Analista de TIC
Seção de Sistemas de Informação e WEB	1 analista/desenvolvedores	1 supervisor 2 desenvolvedores 2 bolsistas/estagiários	2 Desenvolvedores 2 Bolsistas/Estagiários

TABELA 6 – PROPOSTA DE RESTRUTURAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

Com relação à atual centralização de todas as atividades gerenciais nas mãos do Diretor de TIC, tem havido enorme transtorno no gerenciamento dessas atividades, indistintamente, pois possuem focos extremamente diferenciados. O Diretor Técnico de Informática do IA responde e orienta tecnicamente em ambas as divisões, se reporta tática e estrategicamente à Direção da Unidade e realiza atividades técnicas.

A Seção de Administração de Redes e Suporte Computacional e a Seção de Sistemas de Informação e WEB caracterizam-se por serem setores distintos em suas atividades, com motivações diferenciadas e constituídas por profissionais de formações específicas dentro das TIC.

A área de Administração de Redes e Suporte Computacional abrange todo um espectro de atribuições que objetivam prover recursos físicos e lógicos de rede de dados, assim como serviços e equipamentos de conectividade. Caracteriza-se principalmente por suprir necessidades mais imediatistas, que dependem de resposta e decisão rápida, com foco que alterna constantemente de problema.

Por sua vez, a área de Sistemas de Informação e WEB responde pelos serviços de análise e programação de sistemas de informações, envolvendo atividades de identificação, descrição e codificação de sistemas em linguagem de programação. Tem como características elementares para o desenvolvimento de seus trabalhos concentração, planejamento a longo prazo, análise constante e simultânea de todos os dados, e tomada de decisão baseada em muitos testes e segurança na operação.

A manutenção destas seções como células faz com que um único profissional (o Diretor de TIC) tenha de supervisionar as atividades de





ASSUNTO: ANÁLISE SOBRE A REVISÃO DA CERTIFICAÇÃO DA DTI – MARÇO/2019

---

ambas as áreas, permitindo que a concentração necessária para as atividades da Seção de Sistemas de Informação e WEB seja afetada pelo imediatismo necessário da Seção de Administração de Redes e Suporte Computacional e vice-versa, ou seja, em outros momentos as necessidades de decisão rápida podem ser atrasadas pelas necessidades de concentração da outra atividade.

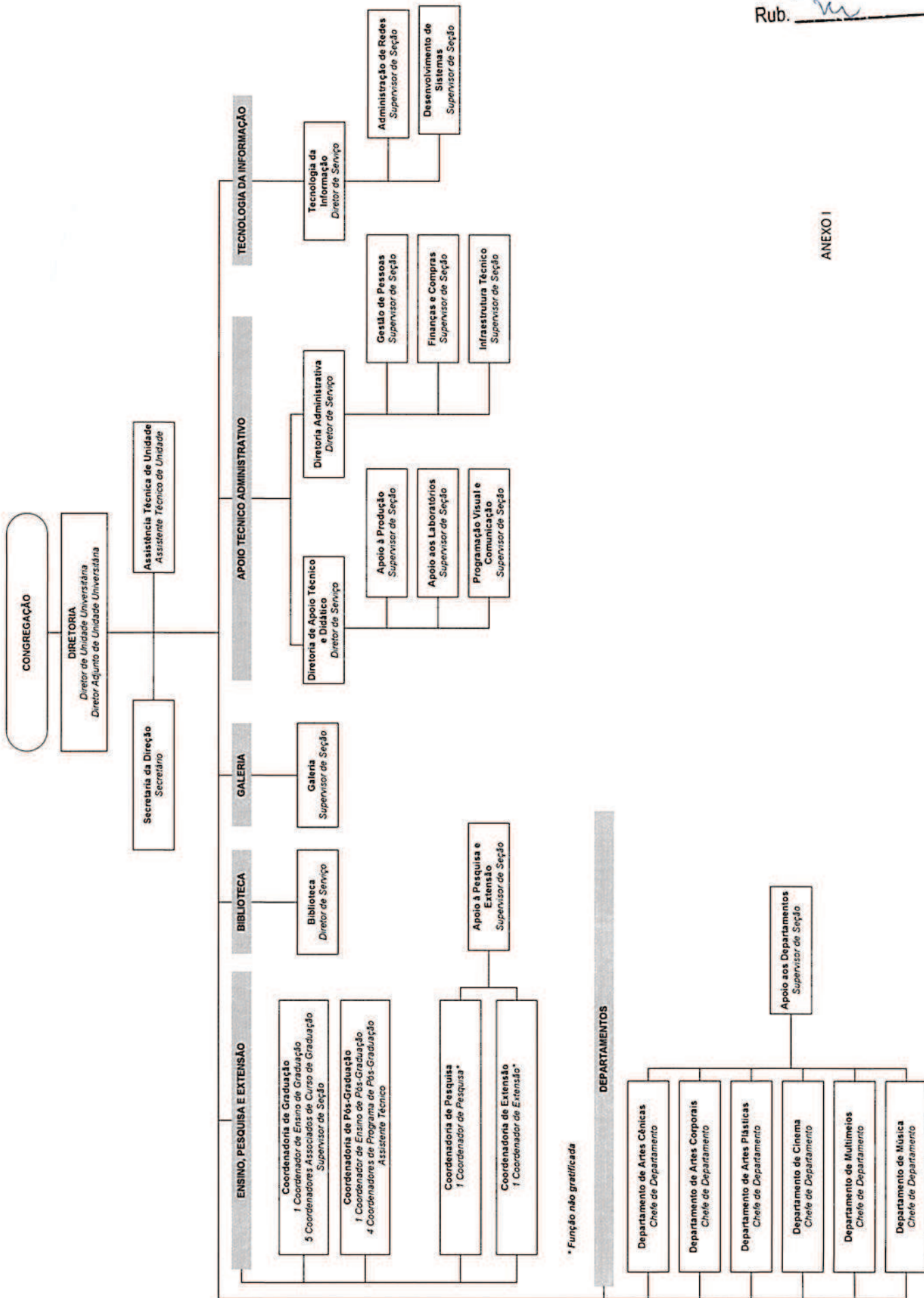
A Diretoria Técnica de Informática do IA possui uma vasta diversidade de serviços e precisa que sua gestão seja dividida para conseguir responder proativamente. Esse fato, aliado às características distintas de cada área, pressupõe a necessidade de supervisões técnicas individualizadas, permitindo orientação direta e especializada, cabendo ao Diretor de TIC uma posição que permita a consolidação de ambas as supervisões internas, assim como responder efetiva e estrategicamente junto à Direção da Unidade. Desta maneira, a equipe de TI será fortalecida apoiando todos os processos de trabalho, do início ao fim, para que eles ocorram e sejam um sucesso.

Sejamos sinceros. Ainda em nossa atualidade, a Universidade e seus colaboradores pouco valorizam os profissionais de TIC. Muitos desses profissionais sequer são reconhecidos, mas acabam se tornando heróis desconhecidos. O profissional de TIC tem um impacto gigantesco sobre o funcionamento da instituição como um todo. Ele é responsável por manter todo um sistema funcionando sem falhas, sendo que tal sistema é parte integral da Unidade e, com ele, pode-se ou não conseguir trabalhar. Muitas vezes, nosso trabalho é incansável, mas invisível, sendo que este só se é lembrado quando alguma parte do sistema falha.

As vantagens geradas por um setor de TI são muitas e podem variar de acordo com a natureza e o tamanho da Unidade. Porém, para que o investimento na estruturação do setor de TIC possa trazer todo o retorno esperado pelo Instituto de Artes e mesmo pela Universidade, é preciso contar com profissionais qualificados, com conhecimento atualizado e uma equipe mínima de gestores capazes de administrar as peculiaridades e diferenças de todos os processos relacionados ao fluxo da informação das rotinas organizacionais de cada uma das seções (Administração de Redes e Suporte Computacional, assim como Sistemas de Informação e WEB).

É preciso lembrar ainda que as mudanças de hoje refletem o amanhã. Precisamos buscar enxugar e melhorar processos, evitar duplicidades, mas manter um foco estruturante e forte na equipe de TIC, jamais um desmonte.





ANEXO I